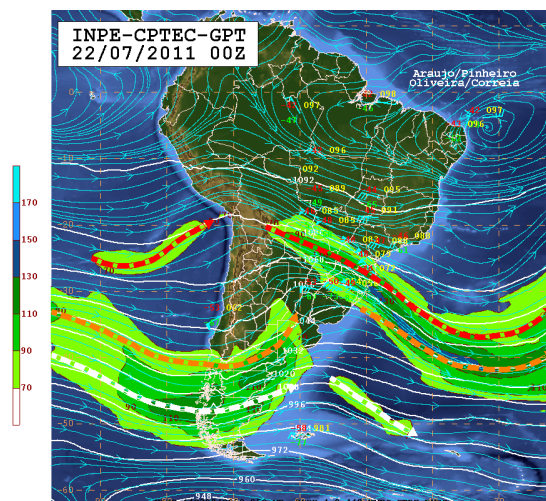


Análise Sinótica

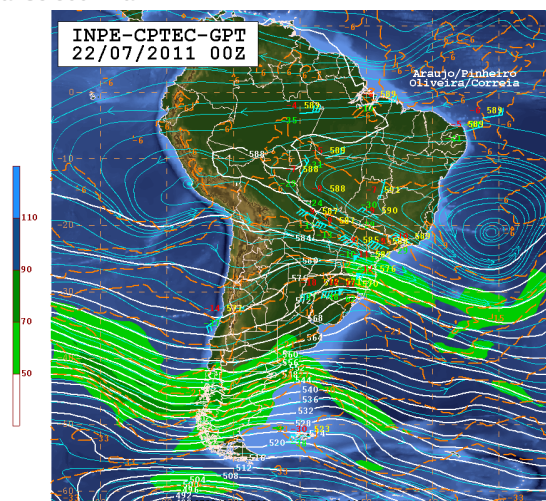
22 Julv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



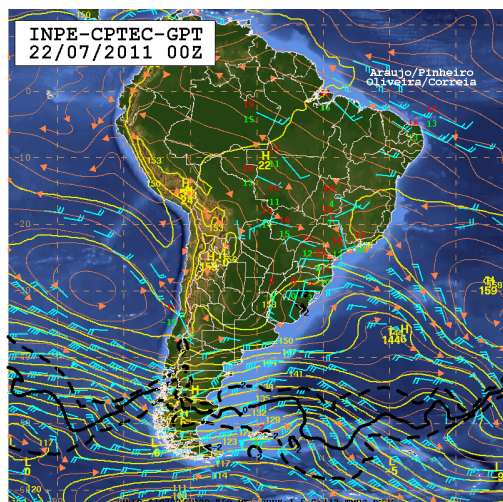
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta sexta-feira dia 22/07, nota-se a presença de um cavado frontal atuando entre o oeste do continente, Argentina, Uruguai e RS. O Jato Subtropical (JST) contorna a vanguarda deste cavado e se estende desde o sul da Bolívia, Paraguai, faixa sul do MS e Região Sul do Brasil, dando suporte dinâmico ao cavado. O ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se acoplado ao JST e se do leste do RS ao Atlântico onde tomam curvatura anticiclônica. Outros ramos do JST e do JPN atuam sobre o Pacífico com o JPN inclusive atingindo o centro da Argentina. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua ao sul de 40S desde o Pacífico, passa pelo sul do continente e Atlântico. Um anticiclone com centro em torno de 5S/32W desprende uma crista que passa pelo interior do Nordeste o que impede o desenvolvimento de nuvens significativas.

Análise 500 hPa



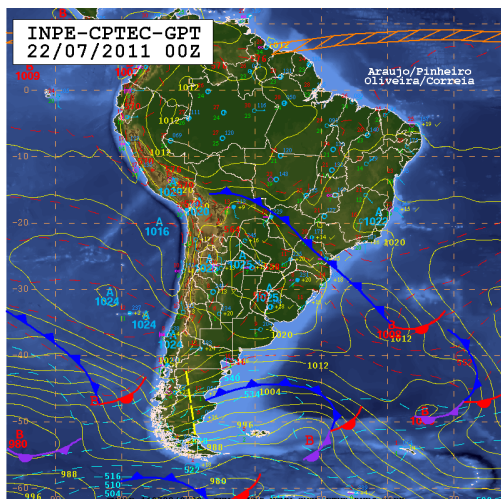
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta sexta-feira dia 22/07, observa-se um anticiclone centrado no oceano Atlântico, ao leste do ES em torno de 21S/31W. Este sistema estende uma crista em direção ao interior do Brasil. A influência deste anticiclone ainda inibe a formação de nebulosidade significativa além de deixar a umidade relativa do ar baixa e elevar a temperatura sobre grande parte do Centro-Oeste, sul da região amazônica e em parte das Regiões Sudeste e Nordeste, devido à subsidência do ar e a compressão adiabática. Nota-se a presença de um cavado frontal entre a Argentina, Paraguai, Região Sul do Brasil e Uruguai e na borda leste deste sistema nota-se ventos mais intensos, associado à presença dos jatos em altitude. Além disso, nota-se a presença de gradiente de altura geopotencial, principalmente entre o nordeste do RS, SC e sul do PR, áreas sob a influência da frente fria em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta sexta-feira dia 22/07, é possível notar um reflexo da circulação nos níveis mais altos. Observa-se uma crista que passa pelo ES, RJ, MG e GO, associada a um anticiclone centrado no Atlântico em torno de 34S/25W, reflexo da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Ao sul de 20S sobre a Região Sul do Brasil, sul de SP e MS observa-se a presença do cavado frontal. Este cavado tem baixa pressão centrada em, aproximadamente, 37S/40W no Atlântico. Nota-se a presença de um anticiclone sobre o centro norte da Argentina, um reflexo do anticiclone migratório em superfície. Nota-se sobre o setor nordeste da Região Nordeste ventos de quadrante leste em torno de 20 kt e 25 kt. A isolinha de zero grau passa pelo sul da Argentina, já indicando a entrada de ar mais frio. Ao sul de 40S observa-se a região com maior baroclinia.

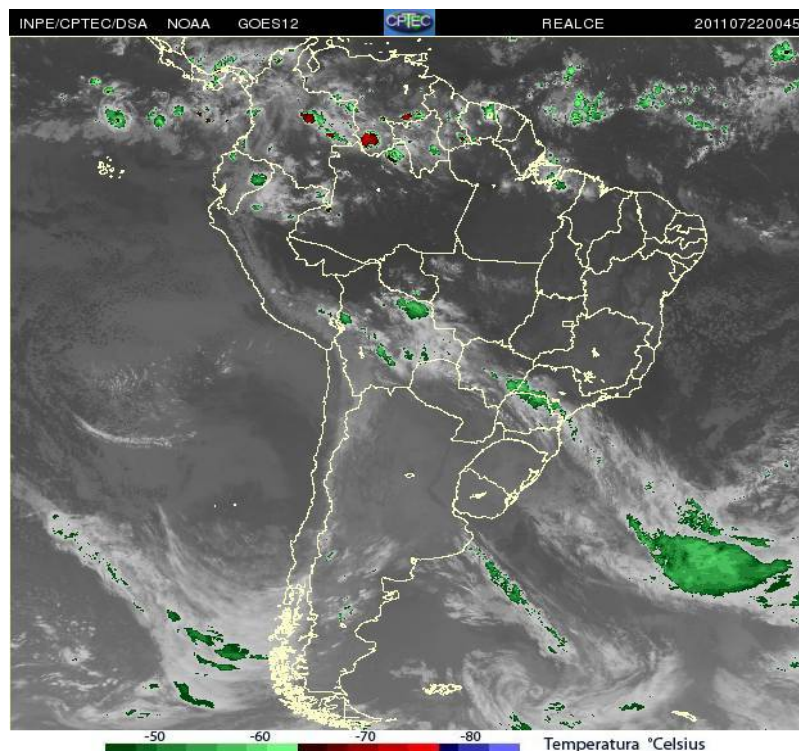
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia (22/07), nota-se a presença de uma frente fria entre o PR, MS e Bolívia. Este sistema tem ciclone de 1008 hPa posicionado por volta de 36S/40W. A sudeste deste ciclone observa-se outro sistema frontal que também tem área de baixa pressão de 1008 hPa em torno de 48S/35W. O anticiclone migratório pós-frontal atua sobre o centro-norte da Argentina, Paraguai, Uruguai, Região Sul do Brasil e sul da Bolívia. Um terceiro sistema frontal atua no Atlântico, com frente fria até a costa da Patagônia Argentina. No Pacífico verifica-se a presença de sistemas frontais ao sul de 30S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) esta posicionada em torno de 31S/82W com valor pontual de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) esta centrada a leste de 25W, mas sua circulação atua entre o Nordeste e Sudeste do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 6N e 10N no Pacífico e no Atlântico em torno de 6N e 9N.

Satélite

22 July 2011 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira (22/07) a frente fria avança até o Sudeste provocando chuva entre o norte do PR, MS, sul do MT e SP (com exceção do norte) e sul do RJ. Conforme a frente fria vai se aproximando de SP e do norte do MS vai aumentando a chance para chuva forte entre o oeste paulista e o norte e nordeste do MS. O avanço do sistema será acompanhado por uma que nas temperaturas no sul de SP e no sul do Centro-Oeste do país, onde a queda será ainda mais significativa. No RS, oeste de SC e sudoeste do PR a influência será do anticiclone migratório pós-frontal que deixará o céu claro e o dia bastante frio.

No sábado (23) a frente fria de afasta do continente, mas os ventos do quadrante leste associados à circulação do anticiclone pós-frontal deixarão o dia com muita nebulosidade e períodos de chuva entre o nordeste de SC, leste do PR, em SP, sul de MG e no RJ. O modelo GFS diminuiu os acumulados de chuva com relação a rodada de ontem (21/07), para o nordeste de SP e sul do RJ para o sábado e aumenta o volume de chuva no sul paulista no domingo (24/07) quando o tempo seguirá instável com períodos de chuva em grande parte de SP, no RJ, sul de MG e Zona da Mata Mineira e no centro-sul do ES. Entre o sul do ES e o norte fluminense há risco de chover forte em alguns períodos. As temperaturas máximas seguirão baixas entre a Região Sul, SP, sul e sudeste de MG, RJ e sul do ES.

Uma nova frente fria deve chegar ao RS na terça-feira (26/07), voltando a instabilizar o tempo na Região a partir deste dia. Os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS encontram-se coerentes quanto a chegada deste sistema.

No Nordeste do país a circulação de leste ainda provocará chuva, mas de forma fraca e isolada na faixa leste da Região. Apenas no litoral norte do Nordeste, entre o litoral do RN ao MA há possibilidade de ocorrerem fortes pancadas de chuva no sábado.

Já no interior do país a massa de ar seco ainda manterá a umidade relativa do ar baixa em alguns pontos. Nesta sexta-feira (22) os valores de umidade relativa do ar estarão baixos no entre o leste do AM, sul do PA, TO, sul do PI, oeste da BA, oeste e noroeste de MG, grande parte de GO, DF, norte e nordeste do MT.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

